

RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO ABÍLIO DE SOUZA BARBOSA DIANTE DA PANDEMIA DO COVID-19

Gustavo Adalberto de França Silva ¹
Ana Paula da Silva Soares ²
Jonata dos Santos Preira ³
Josivalda Cláudia Duarte de Arruda ⁴

RESUMO

Hodiernamente, a pandemia da Covid-19 no contexto educacional sofreu grande impacto, tendo que se adequar à nova realidade. Desse modo, ao se refletir sobre os efeitos da pandemia na educação, destacamos a pergunta-problema: Como superar os desafios impostos pela pandemia do Covid-19 dando prosseguimento ao processo de ensino-aprendizagem da Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa? Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho reside em refletir sobre os desafios enfrentados, buscando, elencar práticas e métodos implementados neste período de pandemia, causado pela Covid-19. A metodologia adotada consiste em relatar a experiência de professores da referente instituição em utilizar as plataformas digitais (WhatsApp, YouTube, Google Forms, entre outras), com o intuito de dar continuidade ao processo ensino-aprendizagem, ressaltando a adaptação dos professores e alunos a esse novo formato de trabalho. Destacamos a adaptação das atividades, para envolver os alunos na continuidade dos estudos, enfatizando as atividades voltadas para os alunos com necessidades especiais, pois estes também fazem parte do sistema educacional. Assim, por meio desse trabalho será possível ressaltar a importância da educação na vida dos discentes, buscando a finalidade da educação que é o pleno desenvolvimento dos educandos, sem que haja a ruptura do processo educacional.

Palavras-chave: Tecnologia, Educação, Pandemia.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

1. INTRODUÇÃO

Diante do contexto atual que estamos vivenciando com a pandemia do Covid-19, o cenário educacional tem enfrentado múltiplos desafios tendo, portanto, que ressignificar sua metodologia de ensino. Nesse sentido, preocupados em assegurar a continuidade do processo educacional e minimizar as dificuldades impostas pela pandemia na aprendizagem dos alunos da Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa, localizada na cidade de Orobó-PE, objetivamos por meio desse trabalho refletir sobre os obstáculos que se impuseram às nossas práticas pedagógicas e modificá-las almejando adaptar o processo de ensino-aprendizagem à nova realidade.

Dessa forma, reconhecendo o papel transformador da educação e tendo em vista alcançar êxito no pleno desenvolvimento dos educandos, bem como prestar o devido suporte ao trabalho docente, a presente instituição, por meio de um trabalho colaborativo, tem se empenhado arduamente para que o isolamento social não seja um obstáculo intransponível.

As diversas ferramentas tecnológicas existentes e em especial a internet se configuram como instrumentos extremamente valiosos para dar continuidade ao trabalho docente em tempos cuja ausência de contato físico se fez necessária. Contudo, vale ressaltar que a referida escola atende a uma demanda de 466 alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, sendo que parte dessa demanda se situa na zona rural da cidade cujo acesso à internet é bem restrito, ademais muitas famílias são de baixa renda e não dispõem de computadores ou mesmo celulares para que os seus filhos possam acompanhar as aulas online. Nas palavras de Duarte e Medeiros (2020, p. 10):

Durante esse período que estamos vivendo de isolamento social ficou ainda mais aparente as desigualdades sociais, onde muitos estudantes não têm acesso à internet ou a equipamentos, muitos outros tem acesso, mas não tem o hábito de ver as tecnologias como instrumento de estudo. Essa estrutura precária de uma parcela da população limita a ação mediadora docente que encontrou nas tecnologias uma forma de fazer-se presente mesmo longe.

Com base nesse panorama a escola se viu em meio a várias dificuldades para implantar um método de ensino que abrangesse a todos os discentes sem qualquer distinção ou exclusão. O que só foi possível graças ao envolvimento de toda a equipe escolar.

Assim, a presente unidade de ensino almejando desenvolver um trabalho significativo, pautado no diálogo, buscou sempre suscitar questões a serem discutidas e aprimoradas com o intuito de propiciar um ensino de qualidade para todos os educandos.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

2. CONTEXTO DA ESCOLA

A Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa, localizada na cidade de Orobó-PE, teve sua fundação no ano de 1968. Um dado relevante ao longo de sua história é o aumento das matrículas a cada ano, configurando-se assim como uma instituição valiosa ao proporcionar o acesso à educação de modo gratuito e de qualidade aos filhos das camadas mais humildes da cidade.

Com uma demanda de 466 alunos, as turmas são compostas, em média, por uma faixa de 40 a 45 estudantes por sala, o que por si só se mostra desafiador para o desenvolvimento do trabalho docente, tendo em vista as especificidades de cada discente. Além disso, muitos estudantes, infelizmente, provêm de famílias não-escolarizadas, o que dificulta no auxílio desses em casa, refletindo diretamente na falta de motivação e interesse por parte de alguns, exigindo, assim, uma atenção redobrada por parte do professor para tentar engajá-los e subsidiar os déficits de aprendizagem. Outro fator a ser mencionado é o favorecimento da indisciplina em consequência de salas com um número expressivo de alunos.

É válido destacar, entretanto, que apesar das dificuldades a presente instituição, pautada numa gestão democrática, não mede esforços para propiciar um ensino de qualidade prezando por valores como a boa convivência, o respeito às diferenças, a ética e o compromisso com a formação integral dos seus alunos preparando-os para o exercício da cidadania.

3. METODOLOGIA

O procedimento metodológico utilizado no decorrer deste artigo é o relato de experiência, uma vez que esse método nos proporciona uma ampla reflexão sobre o conjunto das ações desenvolvidas pela Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa para driblar os desafios impostos pela pandemia do Coronavírus e garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que por ser de natureza qualitativa, a proposta metodológica adotada nos proporciona uma melhor adequação às discussões empreendidas nesse trabalho, pois segundo Silveira e Córdova “Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito”. (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009, p. 32).

Desse modo, a coleta de dados não se deu de forma numérica, já que se trata de uma pesquisa qualitativa, cujo enfoque reside no aprofundamento da temática analisada. Nas palavras de Silveira e Córdova “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”. (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009, p. 32).

Os dados foram ilustrados em uma tabela que contempla os maiores desafios encontrados ao se aderir a uma forma de ensino emergencial, dadas as condições pandêmicas, e, quais as medidas mais significativas adotadas pela escola para superar esses desafios.

3.1 PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Sabe-se que aderir a mudanças costuma nos provocar muitos incômodos e inquietações. O novo muitas vezes assusta, entretanto, sair da nossa zona de conforto nos estimula a evoluir e implica em grande crescimento, uma vez que se desejamos alcançar resultados extraordinários não podemos agir sempre da mesma forma.

Nessa perspectiva, a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa mediante o desafio de implantar uma metodologia de ensino não presencial, uniu forças e os gestores juntamente com os professores em suas respectivas áreas de ensino (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens e Códigos), e a comunidade escolar como um todo, fizeram uma busca pelo contato dos alunos ou de familiares para a formação de grupos no aplicativo WhatsApp, fazendo a adesão desses contatos por turmas para organizar a dinâmica das aulas. A escolha do aplicativo citado se deu pelo fato do mesmo ser bastante conhecido pelos estudantes o que facilitaria a disseminação das informações e o uso por parte desses.

A partir desses primeiros passos dados no andamento das aulas a parceria família-escola já se fez presente, uma vez que muitos pais passaram a renunciar a seus próprios celulares disponibilizando seus aparelhos de modo integral em favor dos seus filhos para acompanhar as aulas e baixar diversos arquivos. Além disso, nos casos em que os filhos já possuíam o celular, inúmeros pais fizeram questão de também ser adicionados aos grupos para acompanhar o processo de ensino de perto auxiliando seus filhos na resolução das atividades propostas ou mesmo para entrar em contato diretamente com os professores e gestores buscando sanar possíveis dúvidas.

Outra ferramenta implantada pela escola foi a utilização do Google Formulários que contribuiu de maneira bastante positiva, tanto na otimização do trabalho do educador, possibilitando a elaboração de atividades de forma organizada e eficiente, quanto do educando, pois ao realizar as atividades apenas clicando no link o mesmo evita de ocupar mais espaço em seu celular, como também passa a ter acesso imediato a pontuação obtida.

A utilização do Google Meet também resultou em uma experiência bastante exitosa, visto que os integrantes da escola puderam se reunir virtualmente para socializar informações, dizimar dúvidas e propor soluções referentes as problemáticas enfrentadas alinhando assim o seu trabalho.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

Outrossim, a utilização do Google Meet pelo professor no decorrer das aulas possibilitou um acompanhamento ainda melhor dos seus alunos.

Podem-se citar também variados subsídios utilizados pelos professores como a criação de canais no YouTube para exibição de vídeo aulas, além dos aplicativos ADV gravador de telas e o Ocan minimizando a distância na relação professor-aluno ocasionada pelo afastamento social.

Para os casos dos alunos que não tem acesso à internet a fim de proporcionar um ensino não excludente, optou-se por manter uma equipe na escola em regime de revezamento, para atender aos pais e/ou discentes fazendo a entrega do material de estudo impresso. Os pais, por sua vez, responsabilizando-se de fazer as devolutivas das atividades na escola. Vale ressaltar que essa medida foi tomada sempre seguindo os cuidados e as recomendações do Ministério da Saúde para evitar o contágio do Coronavírus.

Desenvolveu-se também um olhar atento para os alunos que apresentam necessidades especiais e foram propostas atividades diferenciadas aos mesmos com o acompanhamento do psicopedagogo do município.

No tocante ao âmbito da avaliação da aprendizagem novos desafios se impuseram, uma vez que, o processo avaliativo em si já apresenta suas complexidades no dia a dia na escola e diante desse novo contexto de ensino não é diferente. Além de termos um número expressivo de estudantes por turma, nem todos interagem com a mesma intensidade e motivação durante as aulas online e, muitas vezes, não fazem a devolutiva das atividades. Conforme Miranda e Sousa (2020, p. 5): “Um dos grandes desafios enfrentados pelo ensino remoto diz respeito à efetividade da aprendizagem, uma vez que estar conectado não significa, necessariamente, dedicação às aulas online”. Por conseguinte, mais uma vez a parceria da gestão escolar se fez de suma importância para reforçar a relevância da participação ativa dos discentes trabalhando a conscientização dos mesmos e da família.

Precisa-se investir mais na formação docente para aprender a aprender o uso das TIC como algo que faça parte do cotidiano de ensino. E, também trabalhar a dimensão educativa de potencializar nos/com os estudantes pequenas e graduais iniciativas de cunho formativo para que os mesmos também possam compreender a tecnologia como aliada aos estudos.

3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola como um todo teve que se reinventar diante da pandemia do novo Coronavírus, foram muitos os desafios enfrentados por toda a comunidade escolar. Tivemos que lidar com várias dificuldades diárias para contemplar o processo de ensino-aprendizagem como nos adaptar ao ensino remoto, além de outros empecilhos como: dependência de conexão com a internet, falta de

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

participação dos alunos nas aulas remotas, dentre outros motivos que não fizeram com que a equipe da escola esmorecesse buscando a cada dia soluções e estratégias para superar as dificuldades como: melhorar atendimento às necessidades dos alunos em relação a dificuldade de acesso à internet, procurou-se disponibilizar os exercícios pelo link do Google Formulários, estendendo prazos, como também enviando vídeos e áudios que estivessem à disposição do aluno no momento em que ele tivesse acesso à internet. Exercícios mais simplificados e sistemas de avaliações adequando-se a realidade dos alunos, impressão do material e dos exercícios realizados na plataforma para os responsáveis pelos discentes irem pegar na escola ou os gestores levarem até as residências dos alunos que tinham dificuldades de irem até a escola, como também insistentes processos de conscientização do atual cenário educacional que segundo Muñoz (MUÑOZ, 2020, p. 2): “incentivar o envolvimento dos pais na educação dos filhos é outro ponto fundamental para mitigar os impactos nocivos da pandemia na aprendizagem”.

Também levando-se em consideração que muitos dos discentes pertencem a famílias de baixa renda e que a merenda escolar é, em grande parte, uma das refeições regulares e saudáveis que os mesmos tinham, que a Secretaria Estadual de Educação juntamente com a escola resolveu distribuir os alimentos da merenda escolar para essas famílias, tomando todos os cuidados possíveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde.

Diante desse cenário incerto de quarentena e de todos os desafios, conseguimos assistir a maioria dos discentes tanto pelo sistema online, como através dos materiais impressos, reinventando a maneira de fazer acontecer o processo de ensino-aprendizagem através de interações constantes com os alunos propondo desafios aos mesmos como gravarem vídeos relatando assuntos diversos e atuais como a pandemia e seus impactos na sociedade como um todo, trabalhando com entrevistas, poesias entre outros procedimentos que desenvolvessem a percepção crítica em relação ao cenário atual. Também foram realizadas oficinas de artesanato, aulas práticas de Educação Física, dentre muitas outras maneiras de obter uma educação de qualidade de acordo com a realidade existente. Haja vista que segundo Tricate (TRICARTE, 2020, p. 1):

São muitas as soluções pensadas para facilitar a continuidade do aprendizado e minimizar os impactos causados por uma crise de saúde pública. Mais do que nunca, precisamos ser educadores em todos os sentidos: informando, buscando alternativas e encontrando novas soluções. Mais que isso, devemos atuar como sempre atuamos: respeitando valores e compromissos comuns, adaptando-nos aos desafios sociais contemporâneos.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

Mediante todo o exposto, nos propomos a reflexão e ressignificação do modo de promover o processo de ensino-aprendizagem levando-se em consideração que o docente é um mediador nesse processo, independente de qual for a modalidade de ensino: presencial ou remoto, que deve sempre buscar melhores condições de viabilizar o ensino aos educandos, promovendo assim uma educação de qualidade a todos. Como ressalta Araújo (2020, p. 234) “[...] nós vamos sair fortalecidos porque, não obstante as grandes dificuldades, o povo brasileiro é sempre muito criativo e muito inventivo [...] a educação no Brasil é uma fênix. Renasce sempre das cinzas”.

Tabela – Principais desafios enfrentados e medidas adotadas

Desafios	Medidas
Dificuldade de acesso à internet	Entrega de material impresso na escola
Alunos com necessidades especiais	Aplicação de atividades diferenciadas com apoio do psicopedagogo municipal.
Alunos com pouca interação	Auxílio do núcleo gestor na conscientização das famílias
Condições de vulnerabilidade socioeconômica	Distribuição da merenda escolar na escola
Ausência	Formação de equipes para a realização da busca ativa
Transição metodológica do trabalho docente para o ensino remoto	Busca pelo aperfeiçoamento profissional e formações do MaisPaic

Fonte: produção dos autores

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciamos um tempo difícil, extremo, estranho, que coloca nosso físico e emocional à prova constantemente. Entretanto, esse tempo tem se tornado revelador para nós. Nos despertou capacidades e conhecimentos que até então não sabíamos se tínhamos.

Para a educação, é um momento desafiador. Para alunos e professores. No início, tudo muito difícil, complicado, temeroso de saber se daria certo ou não.

Tivemos que reinventar o processo de ensino-aprendizagem. Nos adaptamos a esse novo momento que ora se desenha, deixando mais dúvidas do que certezas. Mas que não nos impediu de seguir em frente.

Na Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa, tivemos que moldar a modalidade de ensino ofertada para essa nova realidade a fim de superar os desafios impostos pela pandemia. Foi desafiador, pois lidar com Educação presencial dos alunos já impõe algumas dificuldades e com o aluno distante foi ainda mais complexo, pois mesmo em pleno século XXI, temos ainda a desigualdade refletida no campo do acesso a comunicação.

Ninguém disse que seria fácil, mas conseguimos superar as barreiras. E com êxito! Adaptamos os conteúdos e atividades. Os alunos abraçaram esse modelo de estudo, tornando-se bem receptivos, participativos, interessados em continuar os estudos. É verdade que alguns desistiram ao longo desta caminhada, talvez por preferir o atendimento cara a cara com o professor.

Os professores, em sua dedicação, trabalharam muitas vezes além de sua carga horária para acolher e contribuir para que o alunado continuasse sua caminhada educacional. E só conseguimos tudo isso graças ao esforço, parceria e empatia em ajudar um ao outro, tanto os professores quanto os alunos. Foi cansativo, mas conseguimos!

A garantia de acesso à internet se fez de extrema importância nesse momento, pois revelou e evidenciou ainda mais a desigualdade existente em nossa sociedade. Como citado acima, no século XXI nos deparamos com essa realidade. Como sugestão, poderia ser pensado a implantação de internet na zona rural, haja visto a maior parte de nosso alunado residir nesta região e buscar meios de prover esse acesso na periferia da cidade, beneficiando nossos alunos que se encontram em situação de carência social.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino. Os desafios do ensino remoto na educação básica. Entrevista concedida a Patrícia Silva Rosas de Araújo e Paulo Ricardo Ferreira Pereira. **Leia Escola**, Campina Grande, v. 20, n. 1, p. 231-239, maio, 2020. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/1834/pdf/>>. Acesso em 21/05/2022.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antônio. Educação a Distância na crise COVID – 19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 9, n. 6, p.1-26, abril, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340905918_Educacao_a_Distancia_na_crise_COVID_-_19_um_relato_de_experiencia/>. Acesso em 22/05/2022.

CONEDU – VII Congresso nacional de educação, 2020, Maceió- AL, **Desafios dos docentes: As dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial**: Realize Editora, 2020, 12 p. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68292>>. Acesso em 22/05/2022.

MIRANDA, Jean Carlos; SOUSA, Dominique Guimarães de. Desafios da Implementação do ensino remoto. **Boletim de conjuntura**. Boa Vista, v.4, núm. 11, p. 81-89, 2020. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/boca/article/view/SouzaMiranda/>>. Acesso em 25/05/2022.

MUÑOZ, Rafael. **A experiência internacional com os impactos da COVID-19 na educação**. Nações unidas Brasil, abril, 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/artigo-a-experiencia-internacional-com-os-impactos-da-covid-19-na-educacao/>>. Acesso em 25/05/2022.

TRICATE, Myriam. **PEA UNESCO: A educação a distância contra a pandemia**. Educação, março, 2020. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2020/03/25/educacao-a-distancia-unesco/>>. Acesso em 25/05/2022.

¹Graduado em Matemática do Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Mestranda PROFLETRAS - Universidade de Pernambuco - UPE, anasoaresana1@hotmail.com

³Graduado pelo Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira - FALUB, jonata2020222@gmail.com;

⁴Graduada em Educação Física da Faculdade Salesiana do Nordeste -FASNE, josiorobo@gmail.com;